



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18060 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

Pesquisa & Desenvolvimento de produtos educacionais

Jeferson Antunes - URCA-PMPEDU - Universidade Regional do Cariri

Cicero Magerbio Gomes Torres - Universidade Regional do Cariri (URCA)

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq/Funcap

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Os programas de pós-graduação profissionais atendem a demandas formativas ligadas ao mercado de trabalho, em vistas a qualificação e oportunidades de carreiras.

Um elemento diferencial desses programas reside na obrigatoriedade do desenvolvimento de um produto que se relacione com a dissertação/tese de estudante. Nos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Educação (PPPE) são desenvolvidos uma diversidade desses produtos educacionais, dentre estes: livros, apostilas, manuais, jogos, catálogos, documentários, podcasts, eventos culturais e/ou científicos, exposições artísticas etc.

O desenvolvimento desses produtos necessita de conhecimentos técnicos e acadêmicos, para a pesquisa & desenvolvimento, favorecendo a práxis no âmbito dos PPPE.

Não obstante, devemos levar em consideração que a diversidade de experiências de desenvolvimento requer uma diversidade de conhecimentos técnicos, científicos e culturais que extravasam o currículo dos PPPE. Não existe, até 2023, no currículo dos PPPE, uma disciplina que concatene essas ideias, relacionando a pesquisa e o desenvolvimento de produtos educacionais.

Em 2024, o Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri, a nível de mestrado (MPEDU/URCA), Estado do Ceará, propõem a primeira disciplina voltada a pesquisa e desenvolvimento de produtos educacionais do Brasil.

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de desenvolvimento da disciplina Pesquisa & desenvolvimento de produtos educacionais no âmbito do MPEDU/URCA.

Para tanto, foram integradas nossas observações sistematizadas durante o período e a avaliação da disciplina, que teve as falas de estudantes sistematizada através da categorização (Böhm, 2004).

Esse relato de experiência é dividido em três sessões: Ementa da disciplina, em que tratamos da tomada de decisão acerca do componente curricular como estratégia de ensino; atividades técnico científicas para a formação, em que tratamos das estratégias de aquisição da práxis; e a avaliação de estudantes na disciplina.

2 DESCRIÇÃO DO PERCURSO A PARTIR DA EMENTA DA DISCIPLINA

A presente sessão aborda, a partir da ementa da disciplina, as bases teóricas e epistemológicas da tomada de decisão acerca do escopo ao qual a disciplina se baseia. Dessa forma, é escrita como um memorial descritivo, em vistas a informar as motivações presentes na estrutura do planejamento presente na ementa da disciplina.

A disciplina Pesquisa & Desenvolvimento de Produtos Educacionais, apresenta-se na forma optativa, ministrada no primeiro semestre de 2024, no âmbito do MPEDU/URCA, localizado na cidade do Crato – Ceará. Com carga horária de 60 horas, foi ministrada na quinta-feira das 8 às 12 horas da manhã, com 20 vagas para estudantes regulares do MPEDU/URCA e 4 vagas para estudantes externos ao PPGE.

O princípio da disciplina é a práxis, no sentido de ofertar a estudantes elementos teórico-metodológicos que circunscrevam a prática do desenvolvimento de produtos educacionais, para que então tenham suas primeiras experiências de desenvolvimento e que essas retomem a suas necessidades de informação, mediadas de forma plena ou parcial a partir das referências e das discussões em sala de aula.

O conceito de práxis assumido está na relação teoria e prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, molda a atividade humana, particularmente a

atividade revolucionária; e teórica, na medida em que essa relação é consciente, pensada criticamente, refletida (Vázquez, 1968, p. 117).

A atividade teórica possibilita que se estabeleça de modo indissociável o conhecimento crítico da realidade e o estabelecimento de finalidades políticas de transformação. Mas a atividade teórica não transforma a realidade, ela permite sentidos e significados para essa transformação que só se dá na práxis, ou seja, na ação dos sujeitos historicamente situados (Pimenta, 2019).

Esse princípio se apresenta no objetivo geral da disciplina, “Desenvolver uma práxis que coadune com o desenvolvimento de produtos educacionais”, haja visto o conhecimento a ser construído perpassar todo processo analítico e de desenvolvimento em um ciclo que relaciona a teoria e a prática, como demonstrado nos objetivos específicos “Conhecer as teorias acerca do desenvolvimento de produtos educacionais, analisar produtos educacionais e desenvolver um produto educacional”.

Quanto a avaliação da disciplina, foi prevista para ser realizada em dois momentos: A entrega de um relatório sobre a análise de produtos educacionais desenvolvidos na história do MPEDU/URCA e a apresentação de um produto/protótipo educacional.

As referências da disciplina contam com a documentação da área da educação, os relatórios da equipe de produção técnica e avaliação do Ministério da Educação (MEC), artigos acadêmicos que tratam da elaboração de produtos educacionais e que realizam análise de diversos produtos educacionais e artigos sobre prototipação. A exemplo do exposto, citamos o artigo “Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores” (Rizzatti et al., 2020), que centraliza os elementos de discussão sobre produtos educacionais e seus processos no âmbito dos PPPE.

As referências complementares são formadas por artigos específicos de análise e desenvolvimento de produtos compreendendo a divulgação científica, jogos, livro-jogo e produção audiovisual.

Essas referências complementares são utilizadas como suporte teórico-metodológico para o desenvolvimento das oficinas técnicas de desenvolvimento de produtos educacionais com os temas audiovisual, jogos, livro-jogo e impressos.

Dessa forma, observa-se que a relação teórico-prática esteve, a todo momento, imbricada no componente curricular, em vista a formação de cientistas que necessitam desenvolver uma pesquisa aplicada e fundamentada na práxis pedagógica.

3 ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Essa sessão é composta pela rememoração, anotações, filmagens e discussões realizadas por e entre profissionais que se envolveram no desenvolvimento e aplicação da disciplina, focando nas atividades realizadas em sala de aula, para informar nossas percepções passadas, dos ocorridos, relatando nossas percepções das experiências vividas.

A leitura e o fichamento dos 16 artigos e documentos que fazem parte do currículo foram basilares para a compreensão de todos os momentos da disciplina. Para que essas bases pudessem integrar sua aplicabilidade, cada leitura foi acompanhada de um guia. A tempo que se desenvolviam as atividades, foram requisitadas as leituras.

Na esteira das discussões iniciais realizou-se a primeira atividade avaliativa, em grupo, que consistiu na coleta de dados acerca dos produtos educacionais e dissertações publicados no portal do MPEDU/URCA. De posse dos dados, estudantes desenvolveram relatórios de pesquisa que foram socializados.

Os dados coletados foram: Título da dissertação, ano da dissertação, nome da autoria, linha de pesquisa, nome de quem orienta, Título ou descritivo do produto, tipo do produto, objetivo do produto, participantes no processo de desenvolvimento, destinação quanto ao nível de ensino, destinação quanto a modalidade de ensino, relação do produto com as disciplinas da pós-graduação; descrição do produto, resumo da dissertação, tema da dissertação, pergunta de pesquisa, objetivo de pesquisa, objetivos secundários, natureza de pesquisa, método ou métodos, técnicas de coleta de dados, técnicas de análise de dados, resultados apresentados, palavras-chave, referências de autorias citadas.

Esses dados foram sistematizados em planilha eletrônica e divididos para cada grupo de acordo com a periodização escolhida. Cada equipe então realizou análises de forma livre, para desenvolver um relatório de pesquisa em que se demonstram as conexões entre os produtos educacionais, dissertações, teoria e desenvolvimento de produtos educacionais.

Essa atividade expos algumas lacunas que auxiliaram estudos da disciplina acerca do processo de sistematização dos produtos, ao tempo em que demonstrou a amplitude de possibilidades analíticas e de crítica a atual produção acadêmica, sempre na busca de ideias que pudessem sanar, de forma plena ou parcial, esses problemas.

A atividade seguinte consistiu na realização das rodas de conversa, organizada em dois encontros, com sete estudantes egressos/egressas do

programa. Primeiro foi destinado tempo para apresentações breves dos produtos educacionais desenvolvidos e, logo após, os estudantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas sobre os produtos educacionais, a relação com a dissertação e as dificuldades relacionadas ao processo.

Figura 1 – Estudantes, estudantes egressos e egressas e profissionais da educação do MPEDU/URCA



Fonte: Acervo da autoria (2024).

Os dois encontros proporcionaram o intercâmbio de ideias, uma vez que, munidas da teoria, estudantes passaram a analisar e questionar, de forma mais aprofundada, elementos do desenvolvimento de produtos educacionais de egressos/egressas que possibilitaram a reflexão sobre sua própria prática.

As oficinas de produção técnica, atividades seguintes, foram desenvolvidas pensando em aspectos teóricos e práticos acerca da produção de jogos, audiovisual, livros e impressos. A oficina de audiovisual contou com equipamento semiprofissional de gravação de vídeo, áudio e iluminação. Além das teorias do audiovisual, foram apresentados aspectos técnicos de pré-produção, produção e pós-produção. Como resultado, estudantes desenvolveram em conjunto um “comercial” para o programa de pós-graduação.

Figura 2 – Momento de pré-produção na oficina de audiovisual



Fonte: Acervo da autoria (2024).

A oficina de jogos, livro-jogo, livro e impresso, por sua vez, apresentou as possibilidades de produtos educacionais, desde os jogos analógicos, narrativos e abstratos; passando pela diversidade de livros-jogos digitais e físicos, perpassando cartaz, folder, panfleto, catálogo, revista, livro e os diversos impressos que podem ser reproduzidos em plataformas online.

Figura 3 – Mesa com jogos, livro-jogo e diversos impressos apresentados na disciplina



Fonte: Acervo da autoria (2024).

A perspectiva é a de que estudantes, nessa oficina, tivessem um primeiro contato com a diversidade de produtos educacionais possíveis nesse âmbito, podendo manusear e questionar os elementos técnicos de cada artefato, para que suas decisões futuras pudessem estar informadas acerca das possibilidades de desenvolvimento de produtos educacionais. Nesse processo, ao refletir sobre as possibilidades de desenvolvimento, tal como afirma Rizzatti et. al. (2020, p. 2) a “função de um PE desenvolvido em determinado contexto sócio-histórico é servir de produto interlocutivo à professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país”.

Sobre essa perspectiva Rôças, Moreira e Pereira (2018, p. 67), defendem o processo de transformação do mestrando durante a elaboração do PE.

O mestrando, autor do PE, envolve-se no processo de identificação do problema (de ordem prática), com base em referencial teórico-metodológico consistente e coerente, reflete, propõe encaminhamentos / soluções para abordar o problema identificado, aplica e testa o PE, retomando criticamente a primeira versão para compor a versão final que acompanha o texto dissertativo (Rôças, Moreira e Pereira, 2018, p. 67).

Reitera-se com isso que estudantes da disciplina demonstraram repensar seus próprios processos a partir das vivências teórico-práticas desenvolvidas na disciplina.

A atividade final de desenvolvimento de um produto/protótipo educacional ocorreu com apresentação em sala de aula, sendo avaliada por critérios técnicos e acadêmicos, onde os professores e professora simularam uma banca de avaliação para validação do produto.

Foram desenvolvidos: uma revista eletrônica com temática da cultura regional, um vídeo documentário acerca de aspectos culturais de uma cidade situada no interior do Ceará, um vídeo documentário acerca da história de uma instituição de ensino e uma entrevista com artesões locais.

Figura 4 – Banner digital de propaganda da Revista Eletrônica elaborada por estudantes do MPEDU/URCA durante o processo avaliativo



Fonte: Acervo da autoria.

Com diferentes graus de qualidade técnica, os produtos apresentados já demonstravam incorporar as discussões desenvolvidas na disciplina. Estudantes expressaram que essa experiência foi fundamental para que pudessem rever suas decisões e refletir acerca do seu processo de desenvolvimento, ao tempo que indicam a referida disciplina para compor o grupo das disciplinas obrigatórias do MPEDU/URCA.

4 AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Após a realização de todas as atividades, estudantes, professores e professora se reuniram em uma roda de conversa para avaliar a disciplina, realizando uma reflexão acerca do processo. Essas falas, em vistas a sistematização, foram categorizadas (Böhm, 2004) e são apresentadas nessa sessão, acompanhadas de sua frequência (f%) ao longo das exposições que,

portanto, constitui uma análise das autorias acerca do fenômeno descrito, explicado e, agora, sistematizado a partir das percepções de participantes.

A principal propositura de estudantes foi acerca da grande quantidade de textos (8,24%) sugeridos para a disciplina, mesmo tendo como positiva a presença do guia de leitura (1,18%), percebeu-se necessária uma reformulação, em termos quantitativos, das referências obrigatórias e complementares, uma vez que os estudantes percebem que os textos auxiliaram na sua reflexão (8,24%).

Outra propositura consistir no período para a entrega das atividades, estudantes consideraram este como sendo curto (3,53%), haja visto que estudantes argumentaram estar cursando outras disciplinas e ainda terem que ajustar seus horários com as atividades laborais, pois não possuem afastamento para estudos, fato comum em programas profissionais. As aulas híbridas (5,88%), que ocorreram em dois encontros, foram apontadas como outro fator negativo.

As experimentações realizadas por estudantes (5,88%), as aulas práticas (10,59%) e a relação entre teoria e prática (1,18%) percebida por estudantes, demonstram que as oficinas e a atividade de desenvolvimento de produto educacional trouxeram algum impacto, o que reflete nas falas sobre a necessidade da disciplina, segundo estudantes, no futuro ter mais aulas práticas (4,71%) e que, na avaliação de estudantes, a disciplina mudou a visão deles acerca do que é um produto educacional, e que o produto é essencial e deve ter um impacto social (12,94%), presente em grande parte das falas.

O compartilhamento das experiências de egressos/egressas do MPEDU/URCA na disciplina (9,41%) também é citado como um momento que possibilitou a troca de experiências, importante para o estabelecimento intergeracional do programa.

A relação com a pesquisa científica (7,06%) também é citada quando relatada as percepções de estudantes acerca da primeira atividade avaliativa. Apresentam-se ainda como pontos de percepção pelos estudantes a propositura técnica na avaliação da última atividade (1,18%), a oportunidade de conhecer mais a fundo os produtos educacionais produzidos pelo MPEDU/URCA (1,18%) e o impacto da disciplina na vida profissional dos estudantes (2,35%).

A fala que mais se repetiu entre estudantes durante a roda de conversa sobre a avaliação da disciplina foi a necessidade de tornar essa disciplina obrigatória no currículo do MPEDU/URCA (15,29%).

Como a maior parte das avaliações foram positivas, com apenas três categorias em propositura (17,65%), compreendemos que existem mudanças a serem efetuadas, contudo, a essência teórico-prática da disciplina pode ser

percebida e, de forma qualitativa, impactou a trajetória de estudantes quanto ao desenvolvimento de produtos educacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de produtos no âmbito dos PPGE a nível profissional é parte da experiência de estudantes, portanto, curricularizar essa experiência não necessita ser, obrigatoriamente, uma experiência técnica, mas antes, uma experiência de práxis pedagógica.

O que observamos com a realização da disciplina de Pesquisa & Desenvolvimento de produtos educacionais no âmbito do MPEDU/URCA, foi a possibilidade da práxis que medeia as contradições entre teoria e prática que necessariamente existe, necessitando de múltiplas abordagens planejadas e efetuadas para a aquisição desse objetivo.

Nesse sentido, a pesquisa científica, as rodas de conversa, o desenvolvimento de oficinas técnicas e o desenvolvimento/prototipação de produto educacional realizado a partir de um processo lógico, em que a teoria informa a prática, possibilitaram um movimento da abstração para a aplicação que, através da análise crítica e da reflexão, obtiveram impacto positivo a estudantes.

Esse impacto, para além de nossas percepções, se apresenta nas falas de estudantes, durante o processo de avaliação da disciplina, que tem como principais elementos: a necessidade da disciplina se tornar obrigatória no currículo do MPEDU/URCA, a prática em sala de aula e a troca de experiências com egressos/egressas.

Essa experiência, portanto, nos informa sobre a necessidade de expandir o escopo dessa disciplina entre os programas de pós-graduação profissionais do Brasil. Propomos essa experiência de transferência tecnológica através da pesquisa ação, para que esta não se torne um modelo curricular, mas que possa ser sistematizado para que tenha as feições dos programas de pós-graduação profissionais que a recebem e que, assim, construam conhecimento científico a partir de suas próprias experiências em suas distintas realidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap por financiarem essa pesquisa.

REFERÊNCIAS

BÖHM, Andreas. **Theoretical Coding**: Text Analysis in Grounded Theory. In: UWE, Flick; von KARDOFF, Ernst; STEINKE, Ines. *A Companion to Qualitative Research*. London: Sage, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**. v. 24, p. 1 – 20, 2019.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira; MATTOS, Francisco; RÔÇAS, Giselle; SILVA, Marcos André B Vaz da; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de S.; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues de. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 1, 8 ago. 2020.

RÔÇAS, Gisele; MOREIRA, Maria Cristina do Amaral; PEREIRA, Marcus Vinicius. “Esquece tudo o que te disse”: os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional. **Revista ENCITEC**, v. 8, n. 1, p. 59-74, 2018.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

Resumo: Partindo da ideia de que todos os programas de pós-graduação profissionais necessitam do desenvolvimento de produtos como parte obrigatória do processo de pesquisa, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de desenvolvimento da disciplina de Pesquisa & desenvolvimento de produtos educacionais no âmbito do MPEDU/URCA. Esse relato foi construído por profissionais que ministraram a disciplina e utiliza da categorização das falas de estudantes na avaliação da disciplina para contextualizar o fenômeno para além do currículo e da visão de profissionais da educação. Como principais resultados, a disciplina apresenta uma práxis elaborada a partir da pesquisa científica, prática de desenvolvimento de produtos e troca de experiências intergeracionais.

Palavras-chave: Relato de experiência, programa de pós-graduação profissional, produtos educacionais, currículo, práxis.